Confira dicas para economizar energia e dinheiro durante a quarentena

Sex 24 abril

O período de quarentena pode fazer com que a conta de energia fique mais elevada do que o de costume. Afinal, com a família toda em casa, o uso dos aparelhos elétricos é mais intenso e prolongado. Por isso, é preciso ter cuidado para não ter surpresas em relação a conta de energia.

A <u>Cemig</u> listou uma série de mudanças simples, que podem fazer a diferença e evitar sustos na hora do pagamento. Pensando na otimização do consumo, as dicas podem contribuir para a redução do valor da fatura. "Economizar energia não é difícil. O importante é que deve se tornar um hábito. Automaticamente, a pessoa vai se acostumando e economizando cada vez mais", reforça o engenheiro de eficiência energética da companhia, Thiago Batista.

Confira algumas dicas:

- Substituir um ar-condicionado representa, mensalmente, uma economia de até 49%: energia suficiente para tomar 70 banhos, 500 horas de TV ligada ou recarregar 7 mil celulares.
- Buscar aparelhos eletrodomésticos eficientes e substituir as lâmpadas de casa por lâmpadas LED pode representar, mensalmente, uma economia de até 75% no consumo. A energia poupada seria suficiente para tomar 23 banhos, 180 horas de TV ligada ou dar 2,3 mil recargas em celulares.
- As geladeiras também podem representar mensalmente uma economia de até 48%, se substituídas por modelos eficientes. Essa economia significa energia para tomar 20 banhos, 150 horas de TV ligada ou dar 2 mil recargas em celulares.

Conferindo a potência

Outra questão a ser observada é que, além de controlar o tempo de uso, o consumidor pode verificar a potência dos aparelhos, garantindo maior economia. Essa informação deve ser observada no selo do Inmetro que acompanham os equipamentos e que, preferencialmente, devem conter a letra A ou o selo Procel, da Eletrobras, indicando que são mais eficientes em relação à eletricidade necessária para o funcionamento.

"Além disso, é possível praticar ações simples de redução de consumo, como manter o ambiente fechado quando o ar-condicionado estiver ligado, reduzir o tempo de banho e retirar da tomada o carregador de celular quando o aparelho não estiver em uso", destaca Batista.

Aparelhos desligados

A eletricidade consumida por aparelhos eletrônicos no modo standby pode representar um acréscimo de até 15% no consumo mensal do aparelho. O consumidor, no entanto, tem a chance de evitar o desperdício com uma pequena mudança de hábito: desligar os eletrônicos da tomada quando não estiverem em uso.

Equipamentos, como receptores de TV por assinatura, computadores e televisão, dentre outros, que costumam ficar ligados em modo de standby 24 horas por dia, elevam o valor da conta no final do mês. Para economizar, é necessário que o consumidor retire o equipamento da tomada.

Vale ressaltar, ainda, que os equipamentos mais antigos consomem mais no modo de espera do que os mais modernos. "Não há dúvida de que a mudança de hábito é a melhor maneira de se evitar o consumo desnecessário. Se o consumidor sabe que vai ficar muito tempo sem usar a TV, não custa nada desligá-la", finaliza o engenheiro.